

XVI Congresso
Internacional

FoMerco



INTEGRAÇÃO REGIONAL EM TEMPOS DE CRISE:
DESAFIOS POLÍTICOS E DILEMAS TEÓRICOS

27~29 | SETEMBRO | 2017

UFBA | SALVADOR | BAHIA | BRASIL

INSCRIÇÕES: WWW.FOMERCO.COM.BR



FoMerco

Fórum Universitário Mercosul

XVI Congresso Internacional

INTEGRAÇÃO REGIONAL EM TEMPOS DE CRISE:
DESAFIOS POLÍTICOS E DILEMAS TEÓRICOS



27~29 | SETEMBRO | 2017
UFBA | SALVADOR | BAHIA | BRASIL

O Fórum Universitário Mercosul (FoMerco) convida professores, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação e demais interessados na integração latino-americana a participar do XVI Congresso Internacional do FoMerco: **“Integração Regional em Tempos de Crise: Desafios Políticos e Dilemas Teóricos”**, que será realizado nos dias 27 a 29 de setembro de 2017, no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na cidade de Salvador, Brasil.

Os Congressos Internacionais do FoMerco têm por objetivo reunir pesquisadores para refletir sobre a integração latino-americana; promover o diálogo com lideranças da sociedade civil; interpelar as autoridades governamentais sobre as políticas públicas da integração regional e constituir redes dinâmicas capazes de fortalecer o protagonismo das universidades do Mercosul no processo da integração latino-americana.

Na primeira década do século XXI, a América Latina foi uma das poucas regiões a resistir às políticas neoliberais em curso no restante do mundo. Governos e sociedades se uniram em defesa do desenvolvimento econômico com autonomia da região. A crise do progressismo latino-americano deu lugar, em grande parte dos casos, a governos de direita e centro-direita, que minimizam a importância da integração regional.

Repensar a integração no atual contexto é objetivo do XVI Congresso Internacional do FoMerco.

Que lições ficaram dos experimentos progressistas de integração da América Latina para o futuro da região? Teriam os governos de direita e centro-direita que os sucederam um projeto de integração que não seja o mero retorno às políticas privatistas e livre-cambistas dos anos noventa? Qual é a natureza, o sentido e o fôlego desse novo ciclo conservador, cujas prioridades, como atestam os próprios países do Mercosul, parecem voltar-se para um ilusório alinhamento com os países desenvolvidos, justamente no momento em que estes adotam políticas protecionistas, de cunho nacionalista, racista e xenófobo?

São enormes os desafios políticos e os dilemas teóricos que estão a interpelar a todos(as) que apostam na integração para a retomada desenvolvimento regional, com autonomia e inclusão social. Para lograr o seu objetivo, o XVI Congresso Internacional FoMerco conta com treze eixos temáticos, sobre os mais variados aspectos da integração, abertos à inscrição de trabalhos. Conta ainda com convidados de notório saber, representantes dos movimentos sociais e membros de organismos regionais que irão participar dos painéis e seminário que constam da programação.

A Abertura do XVI Congresso Internacional do FoMerco, “A Integração Regional em Tempos de Crise: Desafios Políticos, Dilemas Teóricos”, terá lugar no dia 27 de setembro de 2017, no Teatro Castro Alves, Salvador-BA. Às 18h00 se inicia a solenidade oficial de Abertura, com a presença de autoridades estaduais e municipais, reitores e representantes de organismos regionais. Às 19h30, igualmente no Teatro Castro Alves, tem início a Conferência de Abertura “**A América Latina em Tempos de Crise**”, para a qual foi convidado como conferencista o ex-presidente da República Oriental do Uruguai, o Senador Pepe Mujica. O XVI Congresso Internacional do FoMerco prossegue nos dias 28 e 29 de setembro, no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, do Campus Ondina, da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA), com a apresentação dos trabalhos dos eixos temáticos, intercalados por painéis e seminário. A programação definitiva será divulgada brevemente.

Programação Geral

27/09		28/09		29/09	
09h00 às 12h00	<i>Inscrições</i>	08h00 às 11h00	<i>Eixos Temáticos</i>	08h00 às 11h00	<i>Eixos Temáticos</i>
10h00 às 11h00	<i>Reunião do Conselho</i>	11h00 às 12h30	<i>Painel I</i>	11h00 às 12h30	<i>Painel III</i>
14h00 às 15h00	<i>Reunião dos Coordenadores</i>	14h00 às 17h00	<i>Eixos Temáticos</i>	14h00 às 15h00	<i>Reunião do Conselho</i>
18h00 às 19h30	<i>Solenidade de Abertura</i>	17h00 às 18h30	<i>Painel II</i>	15h00 às 17h00	<i>Assembleia Ordinária</i>
19h30 às 21h00	<i>Conferência de Abertura</i>	19h30 às 21h30	<i>Seminário</i>	17h00 às 18h00	<i>Assembleia Eleitoral</i>

Programação: Abertura, Painéis e Seminário

27/09

Abertura: (18h00 às 19h30) – Teatro Castro

Solenidade oficial de abertura

27/09

Conferência de Abertura: (19h30 às 21h00) – Teatro Castro Alves

A América Latina em tempos de crise

28/09

Painel I: (11h00 às 12h30) – Auditório IHAC/UFBA

A integração regional no atual contexto da (des)globalização mundial

28/09

Painel II: (17h00 às 18h30) – Auditório IHAC/UFBA

Promessas descumpridas da integração educacional

28/09

Seminário: (19h30 às 21h30) – Auditório IHAC/UFBA

Nuestra América: por onde recomeçar?

29/09

Painel III: (11h00 às 12h30) – Auditório IHAC/UFBA

Diversidade cultural e integração regional: várias américas!

XVI Congresso
Internacional



FoMerco
Fórum Universitário Mercosul

INTEGRAÇÃO REGIONAL EM TEMPOS DE CRISE: DESAFIOS POLÍTICOS E DILEMAS TEÓRICOS

CRONOGRAMA

Submissão de resumos: até 03/07/2017

Divulgação dos Resumos Aprovados: até 10/07/2017

Inscrições para apresentadores ou não apresentadores: até 30/08/2017

Prazo Final para Envio dos Artigos: até 30/08/2017

Realização do XVI Congresso: de 27 a 29/09/2017

A inscrição no XVI Congresso Internacional requer a prévia associação ao FoMerco. A associação é gratuita e pode ser realizada no site do FoMerco. Após validada, o interessado estará apto a acessar o sistema.

Eixo 1. Territórios, fronteira e migrações

Karina Benito, Universidad de Buenos Aires, FCS/IIGG/CONICET
Maria Adélia Aparecida de Souza, Universidade de São Paulo

O fenômeno migratório constitui pontes entre diferentes territórios e ultrapassa as fronteiras dos Estados. As relações culturais que se estabelecem através da mobilidade humana constituem fatores chave para aprofundar os processos de integração regional. O objetivo é reunir trabalhos cujos interesses estejam vinculados aos três elementos: migrações, fronteiras e territórios, através da análise dos processos políticos, sociais, econômicos, ideológicos, jurídicos e demográficos que estes elementos originam a partir de diversas perspectivas.

Eixo 2. Movimentos sociais, democracia e conflitos socioambientais

Edvaldo Moretti, Universidade Federal de Grande Dourados
Silvana Lucato, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

O eixo agrupa reflexões referentes à participação dos movimentos sociais na constituição do território e as alternativas propostas pelos movimentos para o processo de desenvolvimento regional. Considera as análises no território rural e a compreensão da questão agrária na região do MERCOSUL e sua participação no desenvolvimento. O eixo tem como premissas a valorização da sustentabilidade nas análises do desenvolvimento regional, nos seus diferentes aspectos sociais, econômicos e políticos.

Eixo 3. Integração e cooperação econômica regional

Hugo Agudelo, Universidade Estadual de Maringá
Frederico Katz, Universidade Federal de Pernambuco

O objetivo do eixo é estimular a reflexão sobre os impactos econômicos da cooperação e integração nos espaços (semi) integrados da América Latina e as perspectivas de longo prazo desse processo num cenário globalizado. O contexto de heterogeneidade estrutural da região torna possível analisar a estagnação do processo, produto das medidas de política econômica de curto prazo adotadas para resolver problemas conjunturais internos que colidem com os objetivos da integração.

Eixo 4. Integração política: convergências e divergências

Fabricio Pereira da Silva, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Camila De Mario, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Esse eixo discute convergências e divergências políticas nos processos contemporâneos de integração na América Latina. Num período marcado por crises políticas e ascensão de governos de direita, os modelos de integração propostos nos últimos anos vêm sendo colocados em questão. Isso se reflete em disputas no interior de blocos e entre propostas distintas como os modelos de integração social e os TLC. Pretendemos debater especificamente os impactos dessas transformações nos arranjos democráticos, nas instituições e no exercício da cidadania nos espaços de integração.

Eixo 5. Desafios teóricos para a integração regional

Flávia Guerra Cavalcanti, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Leonardo Granato, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste eixo é reunir trabalhos cujo interesse se volte a refletir sobre os desafios da Integração Regional enquanto campo de estudos interdisciplinar em construção. O escopo se constrói a partir de opções teóricas e posicionamentos epistemológicos diversos, sendo temas de interesse a questão do objeto e do método, a definição de agendas de pesquisa, assim como o impacto que as diversas experiências de integração trazem para o campo.

Eixo 6. Estado e atores institucionais da integração regional

Karina Pasquariello Mariano, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Regiane Nitsch Bressan, Universidade Federal de São Paulo

Os processos de integração são promovidos pelos governos, mas o seu desenvolvimento pressupõe a participação e envolvimento de outros setores do Estado e da sociedade. Este eixo discute questões relacionadas à interação entre as estruturas estatais nacionais e as instâncias da integração regional. Neste sentido, há uma preocupação com a institucionalidade da integração e sua relação com o aprofundamento desses processos.

Eixo 7. Comunicação, informação e poder

Filipe Reis Melo, Universidade Estadual da Paraíba
Leonardo Valente, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Relações entre a mídia, as relações internacionais, a opinião pública, os centros de decisão política públicos e privados. Como a informação pode contribuir para o fortalecimento ou para o enfraquecimento das ideias nas sociedades.

Eixo 8. Diversidades e direitos humanos na América do Sul

Jayme Benvenuto, Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Vera Alves Cepeda, Universidade Federal de São Carlos

A América Latina é descrita como um ambiente político, social e cultural multiverso, comportando estudos sobre sua diversidade de projetos nacionais vinculados à perspectiva dos direitos humanos e dos direitos sociais. Neste eixo pretende-se abrigar pesquisas comparadas entre estados nacionais ou realidades locais relacionados à diversidade política, cultural, social, sexual e ao regime dos direitos humanos e políticas de equidade e justiça social.

Eixo 9. Políticas públicas, desenvolvimento e integração

Juan Retana Jiménez, Universidade Federal Fluminense
Edison Rodrigues Barreto Jr. Universidade Federal Fluminense

O objetivo deste eixo é gerar reflexão sobre as políticas públicas que buscam promover o desenvolvimento sócio-produtivo dos países, regiões e localidades. São bem-vindas as análises das políticas que tenham efeitos sobre o processo de integração regional além daquelas de cunho comparativo entre os países da América Latina. O escopo das políticas públicas para o desenvolvimento pode contemplar as políticas econômicas, sociais, urbanas, ambientais, culturais, educacionais, de inovação, entre outras.

Eixo 10. Universidades, integração e desenvolvimento regional

Daniela Perrotta, Universidad de Buenos Aires
Mônica Aparecida Rocha da Silva, Universidade Federal de Tocantins

O eixo propõe debater o papel das universidades nos processos de integração e desenvolvimento regional. Pretende-se abordar temas como a universidade, as políticas públicas voltadas para o enfrentamento de oportunidades educacionais e seus efeitos no desenvolvimento regional; as políticas

de internacionalização das universidades e seus impactos nos processos de integração e desenvolvimento regional; o FoMerco, as organizações de ensino e pesquisa e as redes acadêmicas nos processos de integração.

Eixo 11. Integração, cultura e arte

Mônica Leite Lessa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Ana Wortman, Universidad de Buenos Aires, Instituto Gino Germani

Este eixo congrega pesquisas sobre a dimensão cultural em seus diversos aspectos e com destaque para sua importância na dinâmica da integração regional. “Sistema de referência coletiva própria a cada Estado/sociedade”, a cultura traduz e produz desenvolvimento econômico e social, sob variadas expressões artísticas, diversificadas indústrias, gerando políticas nacionais e internacionais, e, portanto, constituindo-se como parte indissociável das relações entre Estados/sociedades.

Eixo 12. Segurança, defesa e política externa

Thomas Heye, Universidade Federal Fluminense
Alexandre Fuccille, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A proposta deste eixo é congregar pesquisadores que se dedicam às temáticas Segurança, Defesa e Política Externa – seja de forma isolada ou articulando estas diferentes dimensões –, com o objetivo de fomentar uma reflexão sobre os possíveis caminhos e experiências deste campo interdisciplinar e os desdobramentos decorrentes à integração regional. Para tanto, convidamos a apresentarem estudos, prospectivos ou retrospectivos, abordando o estado da arte a respeito da temática em tela.

Eixo 13. América Latina e o Sul Global: novas abordagens, velhos problemas

Alejandro Casas, Universidad de la Republica
Danielle Araújo, Universidade Federal da Integração Latino-Americana

O eixo busca refletir sobre as dificuldades de pensar a América Latina a partir do Sul, e tem o objetivo de reunir trabalhos engajados em analisar e refletir a luta e a resistência latino-americana frente às propostas hegemônicas nos planos do pensamento, da produção teórico-científica, da educação e da cultura. Também é objetivo do eixo compreender a organização de sujeitos coletivos, que buscam nas suas raízes históricas a força para superar sua condição de subalternidade, por meio de lutas emancipatórias. Conceitos como classe, raça, gênero, dependência, interculturalidade, colonialidade do poder e do saber, utopias, *ben vivir* que, entre outros, estruturam as sociedades latino-americanas, passam a ser revisitados com olhar crítico e propositivo a partir de suas relações com o chamado Sul Global, e constituem o campo deste eixo.

HISTÓRICO. Desde sua criação em 2000, o FoMerco promove o intercâmbio entre instituições e estudiosos da integração regional através de atividades de cooperação que contribuam para o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa sobre a região. O FoMerco adotou a estratégia de realização de seus congressos nas diversas capitais brasileiras e, em 2010, inaugurou suas atividades no exterior. O FoMerco tem logrado ampliar e regionalizar a sua presença junto a instituições de ensino superior e a pesquisadores dos demais Estados Partes e Associados do Mercosul. A Universidade de Buenos Aires (UBA), a Universidade da República, a Universidade Católica de Assunção e a Secretaria do Mercosul já acolheram os Congressos Internacionais do FoMerco. A escolha de Salvador marca o retorno do FoMerco ao Brasil.

Congressos do FoMerco

- 2015 – XV Congresso: *Desenvolvimento e autonomia: os rumos da integração*. Universidad Católica de Asunción (PUC), Assunção.
- 2013 – XIV Congresso: *De Sul a Norte. Por uma integração do continente sul-americano*. Universidade Federal de Tocantins (UFT), Palmas.
- 2012 – XIII Congresso: *A Integração ampliada da América do Sul no século XXI*. Sede do Mercosul. Universidad de la Republica (UdelaR), Montevideú.
- 2011 – XII Congresso: *Os 20 anos do Mercosul*. Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro.
- 2010 – XI Congresso: *Sul América: comunidade imaginada. Emancipação e integração*. Universidad de Buenos Aires (UBA), Buenos Aires.
- 2009 - X: *Fronteira, Universidade e Crise Internacional*. Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), Foz do Iguaçu.
- 2008 – IX: *Desafios e oportunidades no Norte da América do Sul*. Universidade Federal de Roraima (UFRR), Bela Vista.
- 2007 – VIII Congresso: *Desafios e oportunidades da integração regional na América do Sul*. Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracajú.
- 2006 – VII Congresso: *Uma nova configuração política para a América do Sul*. Memorial da América Latina. Parlatino, São Paulo.
- 2005 – VI Congresso: *Mercosul e Comunidade Andina de Nações: os desafios da integração*. Universidade Católica de Goiás (UCG), Goiânia.
- 2004 – V Congresso: *A relação Estados Unidos-América Latina na ordem mundial hoje*. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), Rio de Janeiro.
- 2003 – IV Congresso: *A América do Sul como prioridade do Brasil*. Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá.
- 2002 – III Congresso: *A Universidade e a (des)integração da América Latina*. Universidade de Brasília (UnB), Brasília.
- 2001 – II Congresso: *Desequilíbrios regionais na integração*. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.
- 2000 – I Congresso: *Mercosul em debate*. Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro.

O XVI Congresso Internacional do Fórum Universitário Mercosul é o resultado de uma cooperação institucional abrangente e plural, nacional e estrangeira, que se encontra refletida na composição de suas comissões organizativas, integrada por membros de mais de 20 universidades do Brasil e demais países da América do Sul. A Comissão Científica é composta por membros de notável saber de diferentes instituições dedicadas ao ensino e à pesquisa sobre temas relativos à integração. As Comissões Organizadoras, geral e local, igualmente compostas por estudiosos da integração regional, contam com o apoio do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia. Complementam a estrutura organizativa do XVI Congresso Internacional as Comissões Financeira, Cultural e Editorial, a Coordenação dos Eixos, a Comissão Acadêmica e o Apoio Acadêmico, integrado por estudantes de graduação e pós-graduação.

PRESIDÊNCIA

José Renato Vieira Maritns, presidente – Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Edison Rodrigues Barreto Júnior, vice-presidente – Universidade Federal Fluminense

CONSELHO CONSULTIVO

Titulares

Williams Gonçalves (UERJ)
Daniela Perrotta (UBA, Argentina)
Gustavo Codas (UFABC/FPA)
Mônica Aparecida Rocha (UFT)

Suplentes

Aníbal Orué Pozzo (UNE, Paraguai)
Gizlene Neder (UFF)
Ana Wortman (UBA, Argentina)
Edvaldo Moretti (UFGD)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Damián Paikin (UBA, Argentina)
Ennio Candotti (Museu da Amazônia)
Gerardo Caetano (UDELAR, Uruguai)
Gérson Ledezma (UNILA)
Gisálio Cerqueira Filho (UFF)
Gizlene Neder (UFF)
Giorgio Romano Schutte (UFABC)
Ingrid Sarti (UFRJ)
Marcos Costa Lima (UFPE)
Maria Adélia Aparecida de Souza (USP)
Susana Novick (UBA)
Theotonio dos Santos (REGGEN)
Tullo Vigevani (UNESP)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Nacional

Alejandro Casas (UDELAR)
Ana Wortman (UBA)
Antônio Albino Canelas Rubim (UFBA)
Carolina Albuquerque (UNB/FLACSO)
Edison Rodrigues Barreto Jr (UFF)
Filipe Reis Melo (UEPB)
Glauber Cardoso Carvalho (UFRJ)
Gonzalo Berrón (FES)
José Renato Vieira Martins (UNILA)
Karina Pasquariello Mariano (UNESP)
Kjeld Jakobsen (GLU-CESIT/UNICAMP)
Luis Fernando Boff Zarpelon (UNILA)
Mônica Aparecida Rocha Silva (UFT)
Williams Gonçalves (UERJ)

Local

Antônio Albino Canelas Rubim (CULT, UFBA)
Renata Meira Veras (PPG-EISU, UFBA)
Rita de Cássia Matos (Pós-Cultura, UFBA)
Messias Bandeira (IHAC, UFBA)
Elsa Sousa Kraychette (PPGRI, UFBA)
José Roberto Severino (CULT, UFBA)
Renata Rocha (CULT, UFBA)

COORDENADORES DOS EIXOS

Filipe Reis (UEPB)
Ana Wortman (UBA, Argentina)

COMISSÃO ACADÊMICA

Alejandro Pablo Casas Gorgal (UdelaR,
Uruguai)
Alexandre Fuccille (Unesp)
Ana Wortman (UBA/IGG)
Camila De Mario (UNESP)
Daniela Perrota (UBA, Argentina)
Danielle Araújo (UNILA)
Edison Rodrigues Barreto Jr. (UFF)
Edvaldo Moretti (UFGD)
Fabrício Pereira da Silva (Unirio)
Flávia Guerra Cavalcanti (UFRJ)
Filipe Reis Melo (UEPB)
Frederico Katz (UFPE)
Hugo Agudelo (UEM)
Jayme Benvenuto (Unila)
Juan Retana Jiménez (UFF)
Karina Benito (UBA, Argentina)
Karina Pasquariello Mariano (Unesp)
Leonardo Granato (UFRGS)
Leonardo Valente (UFRJ)
Mônica Aparecida Rocha Silva (UFT)
Mônica Leite Lessa (UERJ)
Regiane Nitsch Bressan (UNIFESP)
Silvana Lucato (UEMS)

COMISSÃO DE FINANÇAS

Frederico Katz (UFPE)
Gisálio Cerqueira Filho (UFF)
Hugo Agudelo (UEM)
Messias Bandeira (IHAC/UFBA)
Williams Gonçalves (UERJ)

COMISSÃO CULTURAL

Emanuel Porcelli (UBA, Argentina)
Gizlene Neder (UFF)
Isa Trigo (UNEB)
Mônica Leite Lessa (UERJ)
Roberta Traspadini (UNILA)

COMISSÃO EDITORIAL

Anibal Orué Pozzo (UNE, Paraguai)
Carolina Albuquerque (UNB, FLACSO)
Daniela Perrota (UBA, Argentina)
Gustavo Codas (FPA, UFABC)
Igor Fuser (UFABC)
Mariana Vazquez (UBA)

Thomas Heye (UFF)
Vanina Modolo (Instituto Gino Germani,
Argentina)
Vera Cepeda (UFSCAR)

APOIO ACADÊMICO

Renata Maria Mendes da Silva Brasileiro
(mestranda, Universidade de Pelotas)
João Paulo Angeli (graduando, UNILA)
Thales Ramos (graduando, UNILA)
Julien Demellenne (mestrando, EHES)
Alexandre Andreatta (doutorando,
Universidade de Lisboa)

Contato: carolina.albuquerque@gmail.com

Inscrições: www.fomerco.com.br / www.congresso2017.fomerco.com.br